SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis Com estampilha

Fora do reino accresce o porte do correio. Pagamento adiantado.

Annunciam se obras litterarias em troca de dois exemplares REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO-R. DA PRAÇA-OVAR

Proprietario e director

Composição e impressão IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219-Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha. Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis Annuncios permanentes, contracto especial. 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.

Folha avulsa, 20 reis.

Ovar, 23 de Maio de 1908

CONTRASENSO

Continúa o Paiz nas suas manifestações de lealdade monarchica e de sympathia pelo regimen.

A inercia, a apathia, o indifferentismo e o condemnavel laisser faire laisser passer desappareceram.

e que aquelle e designadamente es- tros. tas eram feudos conquistados para a republica, responderam elaquentemente Lisboa no dia da ac- | de propaganda e que lhes consinclamação, o Porto na grandiosa ta ostentosas nanifestações extermanifestação que acaba de levar nas em pról do seu ideal e insura effeito e o Paiz inteiro no seu gem-se contra o emprego e manumero de demonstrações que, adhesão á causa monarchica.

Todas essas manifestações de ptados para esse fim! sympathia, todas essas demonstrações de regosijo, toda essa ininterrupta serie de saudações ao joven monarcha, ordeiramente effectuadas, sinceras e expontaneas sem ferir ou aggravar qualquer que seja e antes respeitando tudo e todos, tem desnorteado completamente os republicanos que se julgavam no apogeu do prestigio estabelecer-se entre o procediquando apenis vão rastejando, mento dos sectarios do regimen,

os seus actos, a sua perniciosa galas e precedendo-o de faustoso propaganda, a inoculação das fal- reclame, o grande comicio de Lissas ideias e dos erroneos princi- boa, sem fallar em tantas outras pios nas classes menos illustradas, manifestações democraticas por que prepararam a naturalissima esse paiz fóra exhibidas e o dos reacção dos monarchicos os quaes republicanos pretendendo contrase convencer im alfim da necessi- pôr no mesmo dia á eloquente exhibir as suas caudalosas forças monarchica dada pelo Porto, uma e reconheceram que era chegado outra de caracter democratico legas millionarios!

Ha mesmo quem tenha muita duazado momento de esmagar os com o visivel intuito de procurar inimigos que procuravam medrar masiada tolerancia que os goverfruir.

E porque não querem vêr tu- Como comparar a attitude ordo, isto, que bem visivel é, insur- deira dos monarchicos perante esgem-se, arrepellam-se e contor- sas pseudo-demonstrações de forcem-se em movimentos espamo- ça dos republicanos e a d'estes dicos contra o facto dos monar- no trajecto para o Paço da gran-

ante as nações civilisadas que os do-se, aqui e além, em pequenos indignos acontecimentos de que grupos para soltar gritos subversi-Portugal se vem tornando thea- vos e cuspir na face de homens tro, ha mezes a esta parte, não livres e honrados phrases e ditos encontram assentimento na gran- injuriosos e só proprios da baixa de massa da Nação e que a apo- ralé?! Seria contrasenso. logia dos regicidas, a espaventosa A ordem e a desordem não posubscripção em pról de suas fa- dem conciliar-se. milias e a romaria ao cemiterio, são fructo safaro de um pequeno numero que, em nome dos sacro- A decadencia da republica santos principios da liberdade, Ao repto dos inimigos das ins- egualdade e fraternidade, preteatituições, affirmando que o Paiz e dem exercitar a tyrannia pela imnomeadamente as capitaes do sul posição das suas opiniões como norte eram adversas á monarchia pleno menosprezo das dos ou-

Exigem que o regimen lhes permitta a mais ampla liberdade da monarchia, de ante-mão re-

Que contrasenso!

O que entenderá a grande maioria dos democratas portuguezes por essa trindade de principios que consideram e apregôam urbi et orbi como solidas bases e inconfundivel sustentaculo das suas doutrinas?!

Que simile porventura poderá por merce da tolerancia dos adver- permittindo que seus adversarios E não querem vêr que foram cto, revestindo-o de pomposas deslustrar o brilho e o alto signisorrateiramente, á sombra da de- ficado d'aquella, projecto gorado cia é ostensiva, franca, toca mesmo certamente pelo bom senso de al-

chicos darem evidentes signaes diosa reputação da cidade tão ri- presidente da republica.

de vitalidade e procurar attestar | ca de tradicções liberaes, postan-

republicas americanas. A sua superioridade sobre aquellas nações é de tal ordem que a simples differença de opiniões em assumptos diam dar mais do que na America. diplomaticos, póde ser-lhes levada Depois dos pronunciamentos de á conta de indisciplina.

sevelt conversa e ri com os titulares | ve de voltar a abraçar a realeza, fae diplomatas europeus, os repre- lhando desastradamente a experiennejo de armas identicas de que sentantes das republicas manteem-se cia da sua republica, que apenas au jour le jour, vem dando de vem lançando mão os defensores n'uma situação retrahida, n'um cer- poude arrastar-se de fevereiro de to affastamento, quasi desapercebi- 1873 a dezembro de 1874. dos do presidente. A' sua passagem

> rio valor. A sua residencia em La- em ideias politicas: fayette Square é o ponto de reunião

ricanos sobre a tendencia para a de- po essa fórma de governo». mocracia, ou para a aristocracia. Parece depender apenas de estar a ri- Estas mesmas ideias apparecem queza por adquirir, ou já adquirida. largamente desenvolvidas tambem,

fraternidade só é extensiva aos col- a apologia da monarchia.

nante, a inclinação para a aristocra- blicano! grande republica.

Por seu lado Roosevelt não é indifferente ás prerogativas da aristocracia.

Os livros da sua bibliotheca particular são realçados pomposamente pelo ex-libri, com soberbo brazão d'armas, em todas as minucias heraldicas. Escudo de peças fallantes, em campo de ouro tres rosas com suas hastes firmadas em contrachefe. Elmo, paquife e lambrequins. Por timbre tres plumas em roquete, e em supporte a divisa: «Qui plantavit curabit.

E' a aristocracia com todos os seus requintes, que a Europa não póde deixar de vêr com bons olhos, ainda mesmo que sobre o brazão Os Estados Unidos estão bem d'armas de Roosevelt venha a appaattentos á desorientação geral das recer qualquer dia a corôa imperial·

As republicas na Europa não po-

Pavia e Martinez Campos, e da di-Emquanto na Whithe-House, Roo- ctadura de Serrano, a Hespanha te-

cerram fileiras, como se constituis- A republica em França está sem apenas uma guarda de honra. muito longe de dar as gallinhas dos D'esta regra ha excepções e uma ovos de ouro, que os republicanos d'ellas é o embaixador do Brazil, portuguezes teem promettido bisarque se distingue pela sua situação ramente ao seu povo. E' muito eloespecial em Washington. Já a tinha | quente o seguinte trecho d'uma carna côrte de Londres, porque Nabu- ta publicada no «Portugal Agricola» co deixa por onde passa vestigios e que o snr. D. Luiz de Castro rede astro luminoso, como litterato, cebeu d'um professor da Universiorador e diplomata de extraordina- Jade de Paris, dos mais avançados

dos mais illustres nomes da Ame- No que respeita a republica, julgo effectivamente, que ainda não ha As classes abastadas nos Estados povos com as virtudes necessarias sarios, na esteira da demagogia. realisassem sem o menor attri- Unidos teem manifesta propensão para com ella se acommodarem e para o imperialismo. E' curiosa a muita gente começa a perguntar se observação feita pelos proprios ame- em França poderá durar muito tem-

Antes de enriquecer «liberdade, por Jules Lemaitre, n'um novo joregualdade e fraternidade». Em co- nal de Paris, dirigido por Léon Daumeçando porém a haver alguns mi- det, «L'Action». Lemaitre foi um relhões, se a liberdade é toleravel, a publicano convicto, e só pela expedade, impreterivel, inadiavel, de manifestação de adhesão á causa egualdade já causa pesadellos, e a riencia se resolveu a vir fazer agora

No sexo feminino, que nos Esta- vida em reconhecer o regimen actual dos Unidos tem influencia predomi- que vigora em França como repu-

As festas sumptuosas no Elyseu e as raias do fanatismo! D'ella resulta no Quai d'Orsay, as caçadas princinos lhe vinham deixando uzu- guns menos irriquietos demago- a indifferença quasi humilhante com pescas em Rambouillet e Compiéque ali são tolerados os outros re- gne, em honra dos monarchas espublicanos, que não pertencem á trangeiros; as honrarias, as precedencias, os variados graus das con-O tratamento de «princeza» que decorações, o explendor dos bailes os europeus dão por gentileza ás deslumbrantes do general grandeelegantes americanas, é infallivel- chanceller, no palacio da Legião de mente bem recebido, e não escapam | Honra, não teem nada o cunho da d'este preceito as filhas do proprio | «liberdade, egualdade e fraternidade»!

O proprio snr. Falliéres dizia, sorrindo, ainda não ha muito a um embaixador estrangeiro dos que vieram ultimamente a Lisboa:

pris un roi pour votre république!»

ministro de Portugal. Perguntando este diplomata ao digno presidente, qual era em sua consciencia a mais modelar das republicas existentes, o prazer que o n.º 4 d'este nosso colsupremo magistrado da Suissa, de- lega cumpre á risca o programma pois de serena reflexão, exclamou: que se impoz na apresentação. «a da Inglaterra!»

nivel moral da população estão mui- rados. to acima da do nosso meio, gosando d'um credito e consideração su- branca como convem a gente afiamperior, pensaram poder adoptar a brada. republica, para o que não havia divergencia entre os seus habitantes, mas .. os republicanos noruegue- Porto: zes tiveram de enveredar por outro caminho e acclamar um rei!

Filho d'um grande liberal o illustre chefe do partido regenerador em Oliveira d'Azemeis e nosso preclaro amigo nunca perde occasião azada para honrar as tradicções que de seus maiores herdára e que tão alevantadamente tem sabido guardar e manter.

Na ultima vez em que na camara electiva, de que é distincto membro, usou da palavra foi para se accentuar uma vez mais, com aquelle desafogo e independencia de que faz apanagio, um liberal sincero e

patriota.

Abordando diversos assumptos, começou por pedir ao presidente da camara que, por maiores que fossem as causas determinantes, jámais reclamasse ou sequer consentisse a entrada da força publica no parlamento portuguez porque se tal facto succedesse quando o orador alli estivesse não sabe o que succederia e se não estivesse presente não mais volveria á camara, por vergo-

Fazendo em seguida a historia critica do governo transacto desde o decreto de 10 de maio até ao de 31 de janeiro, incluindo a viagem do Franco ao Porto e os acontecimentos de 18 de junho, termina affirmando que foi devido ao abatimento do povo portuguez, ao egoismo de muitos e ao analphabetismo da maior parte, que se não produziu um levantamento geral no paiz.

Por ultimo explanando as causas do regicidio fez salientar o contraste dos reinados de D. Carlos e de D.

Manoel.

O discurso do Dr. Pinto Basto, verdadeira peça oratoria no dizer dos jornaes, foi escutado com geral attenção pela camara que não lhe regateou merecidos applausos.

e correligionarios do emerito repre- mem Christo o qual, por coherencia E' extraordinario, não é verdade? Assim é que, tendo, já ha tempo, sinceramente o felicitamos.

Gscrinio de ouro

Da Patria n.º 1.

monarchie, et vous autres, vous avez de que havemos de ser combaten- ministros franquistas. tes leaes e correctos. Antes de sa- Tal qual a hypothese do snr. Hohir para fóra dos moldes de nossa men Christo. -Na Suissa não se ignora que ha educação, preferimos recolher á paz sidente da confederação helvetica ao um publico de gostos pervertidos. coherencia.

Patria n.º 4.

Apraz-nos registar com o maior

N'elle nada se encontra que saia fóra dos moldes d'uma educação -A Noruega ao separar-se da nem se descortina a mais insign fi-Suecia, pensou em estabelecer um cante regateirice que possa servir governo republicano. N'este paiz, de pasto ao publico de gostos peronde a instrucção, a educação e o vertidos ou mesmo de gostos apu-

Assim... sim: De luva e manta

A proposito da manifestação do

Do Noticias de Lisboa: «Mas é curioso que os republicanos, tendo tanto declamado que os monarchicos não se manifestavam, e isso provava que não existiam, se apressem Dr. Pinto Basto a declarar que a paciencia se lhes esgotou, só porque assistiram a duas esgotou, só porque assistiram a duas ou tres d'essas manifestações. Pelos modos era uma provocação que tinham em mente. E porque a provocação não atemorisou logo mudaram para as ameaças sem rebuço, as quaes já no domingo se traduziram em praticas desordeiras, que ao que os republicanos não duvidam chamar contra-manifestações dos seus reputados clientes.»

> Provocação? Qual! Tudo filho dos seus principios. Então para que servem a liberdade, a egualdade e a fraternidade, senão para destruir o não queiras para ti o que aos ou-

tros queres negar?

São mui coherentes os snrs. democratas.

Do Illustrado:

Quasi não valia a pena fallar d'uma especie de contra-manifestação tentada por alguns republicanos, que se postaram em grupos de tres e quatro individuos ao longo da rua do Principe até à esquina da calçada do Duque. Estes republicanos continuando a não perder ensejo para demonstrarem o seu espirito de intolerancia, davam vivas á republica á mistura com injurias dirigidas aos nossos hospedes. O mais divertido era acclamarem esses individuos de vez em quando a liberdade ...

E faziam muitissimo bem. Liberdade republicana o que é senão o direito que os democratas se arrogam de usar da licença, soltando vi as á republica n'um paiz em que as instituições vigentes são monarchicas, e injuriando os defensores d'essas instituições?

Isto é axiomatico nos dominios do republicanismo portuguez.

Coherencias...

Christo.

Ha dias o mesmo snr. Affonso Costa foi desafiado pelo enr. Martins de Carvalho, recusando o duello por coherencia com as affirma-Na apresentação... De uma coi- ções e doutrinas publicamente ex-«On m'a fait le président d'une sa porém podem estar seguros: é postas no parlamento ácêrca dos

Que fará agora o directorio do monarchias que parecem republicas, dos tumulos como humildes jornas mesmissimo partido ao snr. Affonso e republicas que são monarchias. E' listas, pois nunca nos subjeitaremos | Costa? Renegal-o-ha tambem? Cerconhecida a resposta do actual pre- a editar regateirices para pasto de tamente porque a tanto obriga a

Ficamos pois esperando pelo sen-

sacional decreto.

Da Lucta:

A evolução das ideias

«Como tantas outras cousas boas, vem-nos do Norte. O rei de Inglaterra, de visita a Christiania, quiz penduricalhar o ministro Kaudsen com a gran-cruz da ordem Victoria. O ministro agradeceu mas não acceitou, allegando as suas opiniões radicaes.

O socialista Millerand, quando esteve no ministerio, fartou-se de distribuir condecorações, como se fosse um burguez de quatro costados.>

Commentario do Noticias de Lisboa:

«Mas o que são elles todos, senão burguezes dos quatro costados, ou pelo menos, aspirantes a isso? O socialista Millerand faria isso de que a Lucta o accusa. Pois ha quem tenha feito peior, com pouca differença do meridiano.

John Burns, o famoso John Burns, que fez as delicias do liberalismo inglez nos ultimos tempos do ministerio conservador, fartou-se de prégar, emqual to simples operario, que n'uma sociedade bem constituida o salario maximo que al uem podia ganhar quem quer que esse alguem fosse, eta 500 libras. Diga-se a verdade, 500 libras, dois contos e pico, ouro, não é coisa para desprezar. Para salario de trabalhador, já o bom John Burns se acautellava com uma margem regular. Até esta somma, declamava o eloquente orador-que o era e dos mais justamente apreciados-póle-se em rigor considerar que alguem ganhe o seu honorario; d'ahi por deante, rouba-0».

Burns já então era membro da camara dos communs. Mas como os deputados em Inglaterra não recebem subsidio, o aphorismo não tinha que padecer. Tanto que Burns continuava a exercer o seu mister operario, e que então foi muito citado.

O vendaval do liberalismo deitou a terra o ministerio conservador, e John Burns foi convidado a fazer parte do novo gabinete, como um abuzo. dos chefes mais em evidencia da esquerda opposicionista. Campbell Bannerman, que organisou esse governo, morreu ha pouco, mas não foi por causa d'isso. O peior é que o cargo para que John Burns foi convidado, e que acceitou, tinha de ho- que a camara municipal d'este connorarios 2:000 libras, 1:500 das quaes | celho parece haver abandonado o só se podiam receber...roubando. dulce farniente em que se tem dei-Esperava-se que Burns desse diffe- xado embalar, ha longo tempo, para rença para instituições operarias, ou, dar signal de vitalidade administramelhor que se recusasse a recebel- tiva, empregando os redditos dispo-Ha tempos o snr. Affonso Costa as. Mas não deu, nem recusou. niveis do municipio em melhora-Como patriotas, liberaes, amigos desafiou para um duello o snr. Ho- Recebeu e metteu a viola no sacco! mentos locaes de utilidade publica.

sentante do partido regenerador em com as suas affirmações e doutrinas Será, mas ainda não ficou por ahi. enviado para Aveiro á sancção da Aveiro folgamos com a attitude do publicamente perfilhadas, recusou O governo liberal, anno e tanto de- estação tutelar o projecto da cons-Dr. Pinto Basio que em nossa alma acceitar o desafio. pois de constituido, veio reconhecer trucção de um edificio para a insobteve grato acolhimento e d'aqui Ipso facto o directorto do partido que os honorarios do cargo exercido tallação da estação telegrapho-posrepublicano deitou decreto conside. por John Burns eram insufficientes, tal e outras repartições publicas que rando renegado o snr. Homem e augmentou-os para 2:500 libras. E os Paços do Concelho não comporo bom Burns chamou-lhe um figo. tam, com fins de maior alcance de

NOTICIARIO

Prevenção

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes de fora do concelho que vamos enviar para a estação telegrapho-postal d'esta villa, os recibos para cobrança das suas assignaturas referentes ao primeiro semestre de 1908 a terminar em 30 de junho proximo.

Rogamos a todos a fineza de, quanto avisados, as satisfazerem afim de evitar a devolução dos recibos cujo facto, além de nos onerar com maiores despezas, nos causa graves transtornos na escriptura-

Aos das freguezias ruraes do concelho pedimos o obseguio ou de mandarem satisfazer as importancias em debito á nossa redacção ou de as pagarem ao nosso distribuidor de cuja cobrança o vamos encarregar.

A administração.

Um abuso, que necessita de immediatas providencias, se vem observando e commettendo na ria do Carregal. Os pescadores de peixe de agua doce na sua maioria extranhos ao concelho, tendo conhecimento do defezo da pesca na epocha da creação e das multas a que os submette a fiscalisação em cumprimento das disposições regulamentares vigentes, procuram furtarse a essa fiscalisação, derivando o exercicio do seu mister para os ramaes da ria de Aveiro que banham o nosso concelho. E assim essa a /alanche de individuos que se dedicam a tal mister e se costumam espalhar por todo o litoral da ria, temendo ser causticados pela fiscalisação que infelizmente apenas se exerce nas proximidades de Aveiro e localidades circumvisinhas, deriva o exercicio da sua industria para o nosso concelho, fazendo uso e abuzo das redes de malha tão miuda a que dificilimo é subtrahir-se o peixe aında mal nascido.

Sem espirito algum de animosidade contra essa pobre gente não podemos comtudo deixar de nos insurgir contra o processo adoptado que, matando a creação, faz escacear para futuro o peixe e concorre por fórma assustadora para o desapparecimento de uma das grandes fon-

tes de receita da ria. A nossos ouvidos teem chegado até vinha para a camara de blusa, o innumeras reclamações sobre o caso; e por isso, no interesse geral, solicitamos da capitania do porto de Aveiro as indispensaveis instrucções e providencias para se pôr cobro ao

Fazendo justica

Compraz-nos registar e noticiar

Ora ahi está.

| Ora ahi está.

ás respectivas dragagens.

gramma.

Horario dos combolos

comboios que, com as devidas alte- bilhete. rações, o publicamos na secção competente.

Qual é o melhor adubo para milho?

côr mais escura? Será o que cheira A. B. C. muito ou o que cheira pouco? Será o que se vende em saccos pequenos ou grandes?

Resposta: Nem a côr nem o chei- Roletian d'estatistica sanitaria ro, nem o volume dos saccos, em egualdade de peso, teem influencia sobre o valor dos adubos.

O melhor adubo para milho é o lho foi o seguinte: que tem as devidas dosagens de Nascimentos 86, sendo 40 do sexo carta furibunda, para lhe não darazote, acido phosphorico e potassa masculino e 46 do feminino. no estado mais apropriado ás differentes qualidades de terra.

Mandar uma amostra de terra (100 femeas. grammas pelo correio) e indicar se é terra regada ou não a O. Herold e C. - Lisboa, 14, rua da Prata, Porto, 25, rua da Nova Alfandega, que indicarão pelo seu agronomo o adubo mais apropriado, fórma de o applicar, preço, etc.

O adubo é fornecido ou do armame ao comprador mais convier.

Ha adubos para qualquer outra cultura.

Adubos chimicos bons estendem a sua acção fertilisadora pelo 2.º, 3.º e muitas vezes mais annos seguidos.

Theatro Avenida

A. B. C.

E' verdadeiramente excepcional o successo que está alcançando n'este | elegante e popular theatro de Lisboa a já celebre revista de costumes e acontecimentos, a que os seus auctores, os apreciados comediographos, Accacio de Paiva e Ernesto Rodrigues pozeram o titulo de A. B. C.

O A. B. C., em cuja epigraphe vae já uma critica ás necessidades do paiz, é, além d'uma obra de humor e satyra, um verdadeiro inquerito aos ultimos acontecimentos, explorados em scenas successivas d'uma verve pouco vulgar.

Se juntarmos a isto o desempenho que lhe dá a Companhia do Theatro Avenida em que figuram os primeiros artistas do genero, taes como a insigne Palmyra Bastos, a Lavradores: é deitar já o nigraciosa Carmen Cardoso, a notavel canconetista Julia Mendes, as actrizes: Elvira Mendes, Auzenda d'Oliveira, Rentini, Dalila Mottilli, Izabel didas, mas ha outras que se podem Ferreira, Julia Paredes, Carolina salvar se ainda a tempo deitarem o Baptista, Ivonne de Carvalho, En- nitrato de sodio em cobertura sobre carnação Barbosa, Emilia Sarmento, as cearas fracas, amarellas e atraza- d'Ovar, e nos autos de execução Canto. e os populares actores Alfredo de das. Carvalho, Antonio Gomes, Alvaro O nitrato de sodio é o unico adu-Cabral, Santos Mello, Sarmento, Pin- bo que se póde applicar em coberto Ramos, João Silva, Jay ne Silva, tura sobre as plantas já nascidas e Amarante, Paiva, Villas, Brito, Ba- verdadeiramente efficaz nos seus re- guezia de Ovar, move contra ptista, Simões Coelho, José Alves, sultados.

representar ao governo pedindo que jetc., formando a mais brilhante comse mande proceder á reparação e panhia de operetta que tem havido rão salvar se lhe deitarem o nitrato alargamento do caes do Carregal e nos nossos theatros; se accrescen- de sodio a tempo. tarmos que no A. B. C. entram per- Fazer hoje os seus pedidos de ni-Ninguem poderá deix ir de louvar to de oitenta coristas das mais gen- trato de sodio a O. Herold & C.*. a camara pelas suas iniciativas; e tis, sendo os scenarios dos 14 qua- rua da Prata, 14, 1.º, Lisboa, rua da nós, embora seus adversarios politi- dros da famosa revista, todos de Nova Alfandega, 25, Porto. cos, do melhor grado nos associa- grande espectaculo e devidos aos mos a esse louvor pois que, segun- pinceis dos mais habeis scenogrado esta norma, em nada preterinos, phos; se dissermos ainda que a muantes corroboramos, o nosso pro- sica da peça é um verdadeiro encanto para o qual os maestros Del Nelgro e Calderon puzeram o melhor da sua inspiração, teremos justificado o exito enorme que está alcançando o A. B. C. e explicado o motivo porque todos os forasteiros, Acha-se em vigor desde o dia 15 chegados a Lisboa, correm logo ao do corrente o novo horario dos Tneatro Avenida a adquirir o seu

A augmentar o interesse da popular revista, cujo successo excede o do O' da Guarda, ha o facto de todas as noutes se apresentarem numeros e coplas novas, algumas desempenhadas pelos melhores canconetistas extrangeiros. Quem che-Será o adubo mais claro ou o de gue a Lisboa, tem pois de ir ver o

vimento de população n'este conce. ção e engrandecimento de Portugal,

Casamentos II.

Obitos por edades:

Até	808	2 ani	nos			100	100		12
De	2 a	IO	>						2
De	IO a	20	>				*		1
De	20 a	30	>						C
445	30 a	The state of the s	>		9			100	1
De	40 a	50	>						3
De	50 a	60	>						4
	60 a		>						2
De	70 a	80	3	151	11. 7	1	1	0.8	8
		90	>					2	I
		100							
		de I			46.00				I
		le des			ida				I

Obitos por causa de morte:

Febre typhoide				I
Tuberculose pulmonar				4
Amollecimento cerebral				I
Hemorrhagia cerebral.	-			2
Bronchite aguda				3
Pneumonia		. 0	1	3
Brocho-pneumonia				I
Congestão pulmonar.			J.	I
Enterite	- A			2
Debilidade congenite.	401			2
senil	141			5
Morte violenta (queda a	baix	o d'	u-	
ma ponte)				I
Suicidio por submersão	18.00			I
Purpura	1.6			I
Cystite com syncope ca	ardia	aca	13.	I
Doenças ignoradas.				8
				_

trato de sodio nas cearas.

Este anno ha muitas cearas per-

Ha muitas cearas que só se pode-| solteiro, maior, artista, do mes-

Oliveira d'Azemeis, 22

Foi nomeado official de diligencias do juiz de paz da freguezia de Cucujães, d'este concelho, o snr. Xisto que aquella moveu contra este. José Mendes, sobrinho do ex. mo snr. dr. Antonio F. Bordallo, nosso valioso e prestantissimo amigo, da mesma freguezia.

Parabens ao nomeado e aos promotores do despacho.

=Continu em Lisboa o ex. mo snr. dr. Arthur Pinto Basto, mui digno deputado da nação e chefe do partido

regenerador d'este districto. =Tem passado algum tanto incommodado o sogro do snr. Marcellino C., negociante de vinhos

n'esta villa.

=O snr. Cunha, de Cucujães, Durante o mez de abril o mo- que agura vê na republica a salvaenviou á redacção do Seculo uma mos outro nome, que o mesmo jornal houve por bem publicar n'um Obitos 37, sendo 17 varões e 20 dos seus ultimos numeros, na qual accusa e ataca tenazmente a camara d'este concelho pela incuria e desleixo com que tem tratado a conserda freguezia onde é parochiano. do Fernandes Monteiro. Permitta-nos agora o snr. Cunha que lhe digamos que a escola official a que se refere na sua carta não está nas condições que suppõe e diz. E mesmo que a escola em teria o snr. Cunha parte na accusa- trabalhos de bordados. ção cerrada que ora faz á camara municipal d'este concelho? E' a nossa duvida, e porisso vamos pensar maduramente no caso, para voltar novamente ao assumpto e analysar-37 mos, então, miudamente a carta do snr. Cunha, ainda ha pouco ferrenho monarchico e já hoje pertencente ao numero dos patriotas que nos fizeram vêr como se liquidam reis.

= Já se acha em franca convalescença a snr. Rosalinda Ferreira Mendes, de Cucujães, com o que sinceramente nos congratulamos.

=Continúa correndo o boato de que el-rei D. Manoel II visitará esta villa por occasião da sua vinda á cidade do Porto. Oxalá que a nossa informação e o boato que ora corre sejam verdadeiros.

Um amigo da monarchia.

anaua oios

Editos de 30 dias

(2. PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Paz do Districto de sentença que Rosa d'Oliveira Piano... de Pinho, viuva, negociante, do Violino. . . . logar de Cima de Villa, d'esta fre- Violoncello . . . João Antonio da Cunha Sampaio,

mo logar e freguezia, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio no «Diario do Governo», citando aquelle executado João Antonio da Cunha Sampaio, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para no praso de cinco dias, findo que seja o dos editos, pagar á exequente a quantia de nove mil quinhentos oitenta e um réis, proveniente de pedido, custas e sellos contados na acção Commercial ou nomear bens á penhora sufficientes para o pagamento, sob pena de não o fazendo, este direito se devolver á exequente, seguindo a execução seus termos até final.

Ovar, 13 de maio de 1908.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Paz,

Silverio Lopes Bastos. O Escrivão,

Delfim José Rodrigues Braga.

VENDE-SE

A caza alta com quintal fronteiro, sita na rua do Seixal, que foi vação e reparação da escola official do official de diligencias Bernar-

Trata-se n'esta redacção.

A melhor machina de costura questão se achasse condemnada pe- é a da marca «Naumann» tanto las leis da pedagogia moderna, não para coser como para todos os

Aluga-se ou vende-se

No Furadouro um predio de casas altas que foi do fallecido Antonio Nataria e em que esteve o antigo Hotel Cerveira.

Trata-se com a viuva d'aquelle.

Curso Musical

LUIZ AUGUSTO DE LIMA

N'este curso leccionam-se as seguintes disciplinas:

Rudimentos; solfejo resado; solfejo entoado; canto; piano; violino; violoncello e todos os instrumentos de corda e arco.

As lições teem logar ás segundas, terças, quintas e sextas.

Preço mensal por cada disciplina com duas lições semanaes.

1 3000 réis Rudimentos. . Solfejo resado . . 1 \$3200 " » entoado. 3\$200 »

Tambem vae a casa dos discipulos

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35 LISBOA

Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas. 30 reis 450 reis Tomo de 80 paginas.

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do celebre auctor do «Rocambole» PONSON DO THEFE ALLE

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico de Elilie Berthet

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos por Victor. Tissot e Constante Améro Illustrada com explendidas gravuras Obra no genero de Julio Verne

De cada uma d'estas publicações: Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis Tomo de 80 paginas. . . 100 réis

Muito util a todas as mães de familia, cosinheiros, restaurantes, casas de pasto, hoteis, etc.

Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis Tomo de 80 paginas 100 réis

VIUVA E VIRGEM

Romance d'amor por Jules Lermina

Versão livre de J. da Camara Manoel

Illustrações de Alfredo de Moraes Fasciculo de 16 paginas . . 20 réis Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

LIVRARIA EDITORA

GUIMARÁES & C.A

108, Rua de S. Roque, 110

-LISBOA-

Tratado completo

de cosinha e copa

CARLOS BENTO DA MAIA

Auctor dos Elementos de Arte Culinaria

Fasciculo de 16 pag. illustrado, 40 réis Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis

Sound tour and Tero at our andimed

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 133 a 135

-LISBOA-

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 suplementosmusica dos Serões e Os Serões das Romance Illustrado de senhoras-200 reis.

D. Quixote de La Mancha

CERVANTES

Em 3 volumes-cada volume br. 200 réis, enc. 300 réis.

OUEDEVEMOSSABER Historia da litteratura hespanhola

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas illustrado e impresso em bom papel, com encadernação de panno, 300 réis.

um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reune em pequenos volumes portateis, ao alcance de todas as intelligencias e de tudas as bolsas, as nocções scientificas mas interessantes, que hoje formam o patrimonio intellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

R. Marechal Saldanha, 26

Em publicação:

AFILHAMALDITA

Romance illustrado

Cadarneta semanal de 16 paginas, 20 rs. Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Lagrimas de Mulher

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis Tomo mensal em brochura . 200 réis

M. Gomes, Editor

Chiado, 61-LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

PARTE I-Litteratura arabico-hespanhola. PARTE II-Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do secuic

PARTE III-Litteratura hespanhola des le o fim do seculo XVII até hoje. PARTE IV-Litteratura hespanhola no se

culo XIX-Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas-400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcedivel clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenda-se como um serio trablho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia dos eclipses O homem primitivo Historia da litteratura portugueza

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT " EDITORES - BELEM & C. João Romano Torres

EDITOR 112, Rua de Alexandre Herculano, 120

LISBOA

Traz em publicação:

Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo . . . 40 réis D. Julian Castellanos Cada tomo. 200 réis

> Toda a obra constará apenas de 12 tomos

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrignes.

O major successo em leitura! 20 réis cada fasciculo. Cada tomo 100 réis.

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTE ADO

Francisco d'Almeida

Fasciculo, 50 reis - Tomo, 250 reis

Empreza Editora Costa Guimarães & C.º Avenida da Liberdade, 9 LISBOA

EDWARD BETTER WEST TON BOLD ASSESSED

HORARIO DOS COMBOYOS

DO PORTO A OVAR E AVERO

DESDE 15 DE MAIO

	Comboyes	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.		Tr.	Exp.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Cor.
MARIN LIAM	S. Bento Espinho Esmoriz Cortegaça Carvalh.ra OVAR Vallega Avanca Aveiro	5,19 6,20 6,36 6,42 6,48 6,58	6,35 7,30 7,38 7,52 7,57 8,2 8,36	7 8,16 8,22 8,28 8,38	8,50 9,28 ————————————————————————————————————	9,39 10,48 11,2 11,7 11,11 11,22 11,29 11,35 12,16	TARDE	1,55 2,55 3,11 3,17 3,23 3,33	2,45 3,40 3,59	3.33 4,31 4,46 4,52 4,59 5,9	5,39	5,15 6,22 6,38 6,44 6,50 7	6,26 7,26 7,42 7,48 7,54 8,5 8,11 8,18 8,18 8,58	8,45 9,46 9,53 10,13

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	Comboyos	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Tr.		Rap.	Tr.	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Om.
MANHÄ	Aveiro Avanca Vallega OVAR Carvalh.ra Cortegaça Esmoriz Espinho S. Bento	3,54 4,37 4,43 4,51 5,2 5,7 5,13 5,30 6,34	5,45 6,23 6,37 6,46 7,47	7,20 7,31 7,16 7,42 7,59 9,2	10,10 10,21 10,26 10,33 10,51 11,54	11,39 11,43 11,54 12,4 12,4 12,8 12,13 12,30 1,47	TARDE	2,5 2,39 3,18	4.15 4,26 4,31 4,37 4,54 5,58	5,85 5,46 5,51 5,57 6,14 7,15	5,34 6,9 6,14 6,23 6,38 6,51 8,1	7,25 7,36 7,41 7,47 8,4 9,3	9,55	10,23 11,4 11,18 11,28 12,26